

PAS-008 - (20SPP-9592) - SAÚDE ÓSSEA APÓS TRANSPLANTE RENAL EM IDADE PEDIÁTRICA

Pedro Miguel¹; Miguel Lopes¹; Filipa Durão¹; Patrícia Costa Reis^{1,2}; Ana Rita Sandes^{1,2}; José Eduardo Esteves Da Silva^{1,2}; Maria Rosário Stone^{1,2}

- 1 - 1. Unidade de Nefrologia Pediátrica e Transplantação Renal, Serviço de Pediatria Médica
Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE;
2 - 2. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Introdução e Objectivos

A doença renal crónica (DRC) em idade pediátrica afeta o normal desenvolvimento ósseo. Os receptores de transplante renal (RTR) têm um risco acrescido de doença óssea, associada à terapêutica com corticóides e outros imunossuppressores. O nosso objectivo foi avaliar a saúde óssea numa coorte de RTR.

Metodologia

Estudo coorte dos RTR seguidos num centro de referência em 2019. Recolhemos dados clínicos, incluindo história de fracturas, densidade mineral óssea (DMO) da coluna lombar, avaliada por absorciometria radiológica de dupla energia, e níveis séricos de paratohormona (PTH), 25-hidroxivitamina D, osteocalcina e PINP.

Resultados

Foram avaliados 57 RTR (53% sexo masculino; 74% Caucasianos; idade média no transplante 9 ± 4 anos; tempo médio de seguimento 5 ± 4 anos). As anomalias congénitas do rim e do trato urinário foram as principais causas de DRC (44%). Encontravam-se em DRC estadio 3T, 4T e 5T 21%, 1,8% e 3,5% dos doentes, respectivamente. A terapêutica de manutenção foi micofenolato de mofetil/sódio, tacrolimus e prednisolona em 98% dos doentes. A dose cumulativa média de prednisolona foi $9,9\pm 5,6$ g. 18% encontrava-se medicado com colecalciferol. Apenas 6% dos doentes apresentavam DMO baixa para a idade (z-score 2 desvios padrão abaixo do esperado). Não ocorreram fracturas de baixo impacto. Houve um caso de necrose avascular. Hidroxivitamina D <12 ng/mL foi detectada em 5% e níveis de PTH >100 pg/mL em 14% dos doentes. Osteocalcina e PINP estavam elevados em 10% e 26% dos doentes, respectivamente.

Conclusões

A maioria dos doentes nesta coorte tinha normal DMO e não existiram fracturas de baixo impacto. É fundamental manter a vigilância e promover estilos de vida saudáveis de forma a garantir um bom desenvolvimento ósseo.

Palavras-chave : Saúde óssea, Transplante renal